



EDITORIAL

Neste segundo número da Newsletter da Fundação Jorge Álvares é assinalada a inauguração das novas instalações da Biblioteca Fundação Jorge Álvares do CCCM, que teve lugar no passado dia 19 de dezembro, data em que se completou o 23º aniversário da passagem de Macau para a China.

A transferência da Biblioteca das suas instalações provisórias para as instalações definitivas no CCCM demorou mais de 20 anos, tendo o papel da Fundação sido incontornável para que este projeto se tornasse uma realidade. Gostaria de salientar, em especial, as ações desenvolvidas pelo Senhor General Rocha Vieira e o Senhor General Garcia Leandro, este último durante o tempo em que presidiu à Fundação. Igualmente foi decisivo o apoio de outros Curadores da Fundação, de que destaco a Senhora Eng^ª. Alexandra Costa Gomes, primeira Presidente do CCCM.

Dadas as restrições orçamentais do CCCM, a Fundação Jorge Álvares patrocinou financeiramente a adaptação das novas instalações para acolher a Biblioteca, a sua mudança das instalações provisórias para as definitivas, e também os novos equipamentos que foram adquiridos. Foi também com grande satisfação que a Fundação viu atribuída à Biblioteca a designação de Biblioteca Fundação Jorge Álvares, como reconhecimento do seu apoio a esta importante iniciativa. Este evento teve assinalável destaque na imprensa portuguesa e também na imprensa de Macau.

No próximo dia 6 de janeiro vai ter lugar uma reunião de Curadores nas instalações da Fundação em Alcainça, tendo em vista a recomposição dos Órgãos Sociais e a apresentação do balanço das atividades da Fundação em 2022 e das perspetivas para 2023.

É já no próximo dia 22 de janeiro que se comemora o Novo Ano Chinês que será, de acordo com o horoscopo chinês, o Ano do Coelho. O Coelho, de acordo com a simbologia chinesa, representa a beleza e a serenidade, sendo por isso, um ano que promete mais tranquilidade. Esperemos que tal se venha a verificar, depois de um 2022 tão agitado, aliás como previa o Horóscopo Chinês – o Ano do Tigre!!!

No âmbito do Protocolo recentemente celebrado com a Casa de Macau e Fundação Casa de Macau, a Fundação Jorge Álvares vai associar-se ao almoço comemorativo do Ano Novo Chinês promovido pela Casa de Macau num restaurante chinês em Lisboa.

Inauguração das novas instalações da Biblioteca FJA | 19 de dezembro

Foi no passado dia 19 de dezembro de 2022 que decorreu a cerimónia de inauguração das novas instalações da Biblioteca no CCCM, que passou a denominar-se Biblioteca Fundação Jorge Álvares.

Esta inauguração foi presidida pela Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professora Doutora Elvira Fortunato e a Presidente do CCCM, Professora Doutora Carmen Amado Mendes, tendo também estado presente o Senhor Embaixador da República Popular da China em Portugal, Zhao Bentang, assim como os antigos Governadores de Macau, General Rocha Vieira e General Garcia Leandro. A Fundação Jorge Álvares, mecenas deste projeto, esteve representada pela sua Presidente Maria Celeste Hagatong, por alguns dos seus curadores, membros do seu Conselho de Administração, e ainda pelo Presidente do Conselho Consultivo Dr. Jorge Rangel e outros membros deste órgão. Assistiram ainda a este evento diversos macaenses a viverem em Portugal e ainda personalidades ligadas atividade do CCCM.

A Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior dirigiu algumas palavras de congratulação relativamente a esta iniciativa e, sobretudo, salientou a valia do fundo documental da Biblioteca Fundação Jorge Álvares para os académicos, investigadores e bolsheiros que dirigem os seus trabalhos para a investigação das relações com o Oriente, em especial, com Macau e a China.

A Presidente do CCCM, Professora Doutora Carmen Amado Mendes, fez um balanço da atividade do CCCM, nomeadamente, para a comunidade científica, sendo esta Biblioteca um pilar fundamental deste Centro.

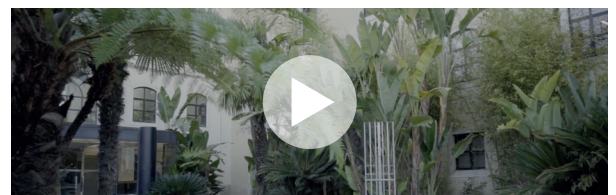
Seguiram-se as intervenções da Dr^a. Helena Dias Coelho, responsável da Biblioteca, que enalteceu a qualidade do fundo documental, e a raridade de algumas publicações existentes na mesma.

A Prof^a. Isabel Pina, investigadora do CCCM, salientou a importância desta Biblioteca do ponto de vista dos investigadores, referindo os trabalhos por ela realizados, e em que a Biblioteca foi determinante.

A Presidente da Fundação Jorge Álvares encerrou a sessão, destacando o papel determinante que a mesma teve para que a Biblioteca, ao fim de mais de 20 anos, fosse acolhida nas suas instalações definitivas, para além de ter suportado financeiramente o projeto. Assinalou ainda que esta inauguração teve lugar no dia do 23^o aniversário da transferência de Macau para a China.

Seguiu-se uma visita às instalações da Biblioteca e ao descerramento de uma placa alusiva a esta inauguração pela Senhora Ministra.

Este evento teve assinalável destaque nas imprensas portuguesa e macaense, com artigos no [Diário de Notícias](#) e no [Hoje Macau](#).



É possível visualizar o vídeo de apresentação da Biblioteca FJA do CCCM [aqui](#)

Atribuição dos Prémios FJA 2022 | dezembro



Na segunda edição dos Prémios FJA, a aluna de mestrado na Universidade de Estudos Internacionais de Xangai (SHISU), Ma Xingning, recebeu o Prémio FJA 2022, no tema “Estudos Lusófonos na Linguística e na Cultura e a sua Influência na Ásia”, com o seu trabalho “Um estudo de nominalização e seus métodos de tradução na tradução chinês-português com base na Linguística Sistemico-Funcional”.

Nas palavras da aluna vencedora, o seu “primeiro contato com os Prémios FJA começou há um ano quando a nossa colega ganhou a 1^a edição”, tendo ficado “muito surpreendida com o facto de haver um prémio dedicado a estimular estudantes/investigadores a realizar investigação em vários aspetos entre a

China e Portugal.” Acrescentou ainda que acredita que os Prémios FJA são “a plataforma com que muitos estudantes chineses de português só podem sonhar.”

Não foram atribuídos Prémios nos temas “Análise Comparativos dos Enquadramentos Legais do Investimento Direto Estrangeiro na China e nos Países de Língua Portuguesa” e “A Rota da Seda Marítima do Século XXI e Oportunidades de Cooperação de Portugal com a China no Desenvolvimento da Área da Grande Baía Hong Kong – Macau – Guangzhou”.

Exposição dos Instrumentos Musicais Chineses | 7 de julho a 30 de abril de 2023

Continua a registar afluência do público a Exposição organizada pela Câmara Municipal de Mafra, com o patrocínio da FJA, e que integra um importante acervo de instrumentos musicais chineses, pertencente ao Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), com peças originais doadas pela Orquestra de Macau e pelo CHIME – European Foundation for Chinese Music Research, com sede em Leiden, nos Países Baixos.

Dada a elevada qualidade da Exposição, diversas pessoas e organizações já demonstraram interesse em participar em Visitas Guiadas.



Exposição “Caminhar com São Gonçalo, de Lagos a Torres Vedras”

29 de outubro – 28 de maio de 2023



A FJA, enquanto parceira da Câmara Municipal de Torres Vedras, cedeu uma importante pintura a óleo em tábuas de carvalho de São Gonçalo de Lagos, do espólio do Maestro Filipe de Sousa, que foi doado à FJA, para a Exposição Evocativa dos 600 anos da morte de São Gonçalo. Esta exposição decorre entre o dia 29 de outubro e o dia 28 de maio de 2023, no Museu Municipal Leonel Trindade em Torres Vedras.

OPINIÃO

Entrevista à **Professora Doutora Carmen Amado Mendes**. Professora de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra e agora Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM).



Antes de mais, agradecemos a sua disponibilidade para realizar esta entrevista.

Eu é que agradeço à FJA a oportunidade de divulgar a missão do CCCM – a promoção do conhecimento das relações entre a Europa e a Ásia, com destaque para o papel de Macau neste processo.

Em primeiro lugar, gostaríamos que fizesse um balanço daquilo que foram as atividades do CCCM no ano de 2022.

Em 2022, a atividade editorial incluiu a criação de novas coleções (de Língua e Cultura, de Estudos Contemporâneos, de História e de Fontes Históricas); com a publicação de seis novos títulos, sendo que temos vários no prelo para 2023. O CCCM continuou a desenvolver projetos e atividades de investigação, tanto ao nível da produção de obra científica, como da realização de conferências de craveira internacional. Ganhámos a candidatura do projeto Reconnect China, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa Horizonte Europa, enquanto membros de um consórcio com universidades e think tanks de topo. Gostaria de sublinhar igualmente o lançamento das três “Conferências da Primavera” – sobre Macau, a China e a restante Ásia. Estes encontros científicos reuniram este ano 170 oradores, e serão, a partir de agora, o local de reunião anual dos investigadores portugueses que trabalham sobre a Ásia, abrindo-se também a participação a alguns estrangeiros que colaboram connosco. Já estamos a recolher propostas de comunicações e a elaborar o programa preliminar para março de 2023. Outra conferência que se espera que tenha continuidade na primavera do próximo ano é a da Música e Instrumentos Musicais Chineses.

A continuada atividade de formação incluiu a oferta de cursos e oficinas ao longo de todo o ano, nomeadamente de divulgação da língua e da cultura chinesa, do patuá e da História de Macau. Também procurámos assegurar a constante dinamização do espaço museológico através da realização de visitas guiadas; o Museu inclui uma preciosa Coleção de Arte Chinesa e um núcleo sobre A Condição Histórico-cultural de Macau nos Séculos XVI e XVII. Entretanto criámos o “Circuito Asiático de Lisboa” com os restantes dezassete museus que em Lisboa têm arte asiática: um Roteiro para quem tem interesse em arte relacionada com a Ásia. Estamos agora a definir as primeiras iniciativas, que incluem exposições virtuais no Google Arts and Culture, sendo que já incluímos o nosso espólio museológico nesta plataforma. O estudo do acervo museológico e documental do CCCM tem sido outra prioridade e estamos a trabalhar no Catálogo do Museu. Muitas destas atividades só foram possíveis de concretizar por via da cooperação institucional, nacional e internacional, e do apoio dos nossos mecenas, a quem testemunho o nosso mais profundo agradecimento. A Fundação Jorge Álvares tem desempenhado um papel importantíssimo ao longo da existência do CCCM, sendo o nosso mecenas principal, e isto foi particularmente decisivo para a reinstalação da Biblioteca. Foi um apoio muito diversificado, que incluiu aspetos tão variados como equipamentos, a transferência da documentação e a própria adaptação do espaço da sala de leitura e do arquivo. A atribuição do nome da Fundação à Biblioteca, procura reconhecer tudo isto.

Consideramos que a Biblioteca FJA do CCCM é um pilar bastante importante. Na sua opinião, como é que se pode caracterizar tal relevância?

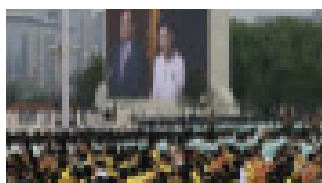
A Biblioteca FJA do CCCM é o ponto de união de todas as actividades do CCCM: a investigação documenta-se com informação da biblioteca; a formação utiliza os recursos da biblioteca, tanto para a organização das aulas a leccionar, como para fornecer materiais aos alunos; a museologia serve-se da biblioteca para o estudo das peças e para documentar exposições; os nossos estagiários e bolsiros de doutoramento desenvolvem projectos da biblioteca, mas também a utilizam para os seus trabalhos académicos. Recentemente inaugurada e já a funcionar em pleno, a biblioteca faz-se acompanhar de novos espaços de trabalho que têm permitindo dinamizar as instalações como um polo agregador dos investigadores e estudantes que trabalham a Ásia; espaços que propiciam a partilha intelectual entre investigadores, formadores e formandos.

O CCCM tem condições únicas para ser um centro de encontro interdisciplinar, um espaço neutro que não compete com as instituições de ensino superior uma vez que não oferece cursos conferentes de grau, então tem grande capacidade de atração dos académicos espalhados por várias instituições. É muito importante em Portugal termos um espaço com esta neutralidade, porque as pessoas que trabalham a Ásia, sobretudo na área dos estudos mais contemporâneos, estão muitas vezes dispersas por diferentes instituições, em departamentos que nada têm a ver com a Ásia. Somos muito poucos por instituição, mas se trabalharmos em conjunto temos uma visibilidade internacional completamente diferente para concorrer a financiamentos, desenvolver projetos ou organizar publicações conjuntas.

A Biblioteca FJA do CCCM está em rede com outras bibliotecas e organizações a nível internacional?

Sim, a Biblioteca FJA do CCCM integra a Academic Library Alliance between Macao Special Administrative Region (China) and the Portuguese Speaking Countries, que integra mais de 20 bibliotecas universitárias e instituições de cariz científico, como é nosso caso. A gestão da Aliança está a cargo da Universidade de Macau e de organizações como a European Association for Japanese Resource Specialists, cuja conferência anual decorreu este ano no CCCM, em setembro. Também procurámos criar sinergias com as outras instituições nacionais. Estamos a desenvolver a Portuguese Asian Digital Archives Network, em parceria com a Universidade de Macau e com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A rede visa dar a conhecer e facilitar o acesso, a investigadores e estudantes, a materiais históricos dos arquivos fundamentais sobre a longa e contínua história das relações de Portugal com a Ásia. O acesso digital a esses materiais permitirá promover um estudo mais amplo e profundo dos intercâmbios que tiveram lugar ao longo dos séculos, assumindo-se como um meio de incrementar a investigação e a partilha de conhecimento a nível nacional e internacional, sobre a história das relações entre a Europa e a Ásia.

IMPRENSA



Macau vai criar dois centros tecnológicos para apoiar projetos lusófonos na Grande Baía

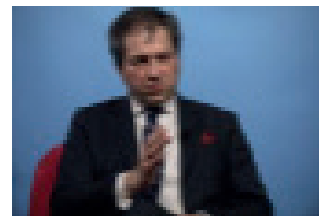
Macau anunciou a criação de dois centros sino-lusófonos para apoiar a fixação de "projetos de tecnologia avançada" da lusofonia na região chinesa da Grande Baía, com a atribuição de bolsas e colaborações com universidades e empresas.

Fonte: Sapo24

Alexandre Leitão vai ser o novo cônsul-geral de Portugal em Macau e Hong Kong

O substituto de Paulo Cunha Alves entrou para a carreira diplomática em 1999. Já foi cônsul-geral de Portugal em Benguela (Setembro de 2008 a Setembro de 2012), esteve colocado na embaixada de Portugal no Senegal (de Julho de 2002 a Agosto de 2005).

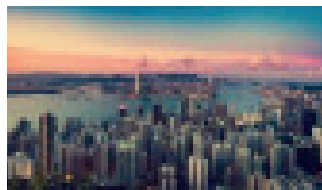
Fonte: Plataforma Media



Museu de História de Hong Kong prepara exposição sobre lusodescendentes

O Museu de História de Hong Kong está a preparar uma exposição sobre a centenária presença dos lusodescendentes na região chinesa, cuja inauguração está prevista para meados de 2023, disse ontem o coordenador do projeto.

Fonte: Ponto Final



CCCM | Patuá e teatro em destaque no evento "Macau em Lisboa"

O Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) promoveu, no passado dia 18 de dezembro, um evento especial intitulado "Macau em Lisboa", onde o patuá e o teatro feito em patuá estarão em destaque.

Fonte: Hoje Macau



Festival Literário de Macau celebra Saramago e "Romance dos Três Reinos" em edição condicionada

O Festival Literário de Macau celebrou o centenário do nascimento de José Saramago e os 500 anos do clássico chinês "Romance dos Três Reinos", numa edição "muito condicionada" pela pandemia e que aposta novamente nos autores locais.

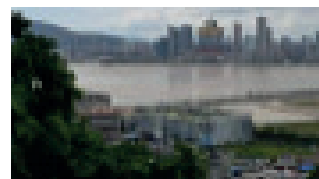
Fonte: Sapo24



China constrói réplica de Macau e de património português em Foshan

A cidade chinesa de Foshan construiu uma réplica de Macau, um investimento de cerca de 1,5 mil milhões de yuan (204 milhões euros), anunciaram hoje as autoridades locais.

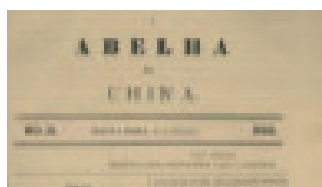
Fonte: Notícias ao Minuto



A Abelha da China: o primeiro jornal em português publicado em Macau faz 200 anos

Jornal foi publicado em Macau entre 1822 e 1823. No ano de 2022, para assinalar o seu bicentenário, é lançado um livro com diferentes ensaios sobre esta publicação periódica.

Fonte: Público



Mais de um terço da Bolsa nacional está nas mãos de apenas sete investidores

Xi Jinping, presidente da China, é o maior investidor da Euronext Lisboa, contando com participações diretas e indiretas em oito empresas cotadas.

Fonte: Jornal ECO



O significado da homenagem académica ao último Governador de Macau

Artigo do Dr. Jorge Rangel, Presidente do Instituto Internacional de Macau, sobre a homenagem que a Universidade da Ciência e Tecnologia de Macau quis prestar ao último Governador do território de Macau.

Fonte: Jornal Tribuna de Macau

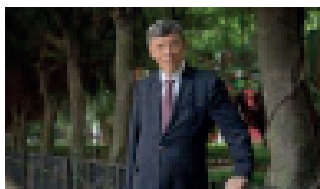


Medalhas de Lótus | BNU, Confraria Macaense e Humberto Rodrigues distinguidos

O Banco Nacional Ultramarino (BNU), o primeiro banco emissor de moeda do território, vai receber a Medalha do Lótus de Prata, pela promoção das relações entre Portugal e a China e o desenvolvimento do sector financeiro de Macau.

Fonte: Hoje Macau





Comunidades portuguesas | Jorge Rangel destaca “especificidade” macaense

Notícia sobre o colóquio “O que é ser lusodescendente?” que decorreu no Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa e onde Jorge Rangel, Presidente do Instituto Internacional de Macau, interveio.

Fonte: Hoje Macau

Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho n.º39, Edifício Castil, 11.º andar, Letra I 1250-068 LISBOA

+351 213 153 282

fundacao@jorgealvares.com

Pode encontrar-nos em:
www.jorgealvares.com

